

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO			
SEMESTRE 2025/2					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	
		TEÓRICOS	PRÁTICOS		
ZOT 5708	PRODUÇÃO DE RUMINANTES	4	0	72	
I. HORÁRIO					
TURMAS TEÓRICAS			TURMAS PRÁTICAS		
Quartas-feiras, das 10:00 às 11:50 horas (ZDR103) Sextas-feiras, das 7:30 às 9:10 horas (ZDR 102)					
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
1. SÉRGIO AUGUSTO FERREIRA DE QUADROS					
2. DANIELE CRISTINA DA SILVA KAZAMA					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
1. ZOT5505	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL				
2. ZOT5706	FORRAGICULTURA				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Curso de Agronomia , 7ª fase					
V. EMENTA					
Importância da Bovinocultura. Exterior. Raças. Crescimento e Reprodução. Nutrição e Alimentação. Exigências das diversas categorias. Saúde e Higiene Animal. Conduta Profilática. Bovinocultura Leiteira: lactação e ordenha; fatores que influenciam na produção de leite; categorias animais e manejo. Bovinocultura de corte: categorias animais e manejo; instalações. Critérios de seleção. Projeto de uma unidade de produção. Pastoreio Racional Voisin como sistema de produção. Ovinocultura: potencial para o Estado, principais raças, reprodução e manejo.					
VI. OBJETIVOS					
<u>Objetivo Geral:</u> Estabelecer uma compreensão dos fatores ambientais, genéticos e econômicos envolvidos nos sistemas de produção de ruminantes, com ênfase em bovinos de corte e leite.					
<u>Objetivos Específicos:</u> 1) Capacitar o aluno para planejar, implantar e gerenciar sistemas de produção de ruminantes, orientar o manejo alimentar e da reprodução e critérios de seleção de ruminantes, com ênfase nos bovinos. Capacitar o estudante para a pesquisa acadêmica.					
VII. METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas expositivas: 58 horas-aula. Provas: 10 horas-aula Aula de campo: 4 horas-aula.					
VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO					

Quatro provas com peso relativo de 25% cada. Alunos que obtiverem média 6,0 excluem esse conteúdo do seu Exame Final. Alunos que obtiverem média igual ou superior a 6,0 nos 4 módulos estão dispensados do Exame Final.

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Semana	Conteúdo Programático
13/08 (Q)			01	1) Introdução. Regiões do exterior. Categorias. Índices. (2 horas)
15/08 (S)				2) Panorama da produção leiteira (2 horas)
20/08 (Q)			02	3) Cronologia dentária. Aprumos. Pelagens. (2 horas)
22/08 (S)				4) Instalações e sistemas de criação de gado leiteiro (2 horas)
27/08 (Q)			03	5) Sanidade (2 horas)
29/08 (S)				6) Manejo da Bezerra Leiteira (2 horas)
03/09 (Q)			04	3) Raças taurinas (2 horas)
05/09 (S)				8) Manejo da Novilha leiteira. (2 horas)
10/09 (Q)			05	9) Raças zebuínas e cruzamentos.. (2 horas)
12/09 (S)				10) Manejo da Vaca leiteira no período seco. (2 horas)
17/09 (Q)			06	11) Exterior e subfertilidade. Fisiol. do Crescimento (2 horas)
19/09 (S)				12) Manejo da Vaca leiteira em produção. (2 horas)
24/09 (Q)			07	13). Fisiologia da Reprodução (2 horas)
26/09 (S)				14) <u>Aula de Campo na Fazenda da Ressacada</u> : Instalações e Condição corporal para gado leiteiro (2 horas)
01/10 (Q)			08	15) PROVA 1 (2 horas) Prof. Sérgio
03/10 (S)				16) Alimentação do gado leiteiro; PRV como sistema de produção de leite (2 horas)
08/10 (Q)			09	17) Bovinos de Corte: Puberdade e primeiro acasalamento. Manejo de primíparas. (2 horas)
10/10 (S)				18) PROVA 2 (2 horas) Prof. Daniele
15/10 (Q)			10	19) SEMANA ACADÊMICA
17/10 (S)				20) SEMANA ACADÊMICA
22/10 (Q)			11	21) Bovinos de Corte: lactação e desmame. (2 horas)
24/10 (S)				22) Planejamento da criação leiteira (2 horas)
29/10 (Q)			12	23) Bovinos de Corte: estação reprodutiva, programa de descarte, bioestimulação. (2 horas)
31/10 (S)				24) Fisiologia da Lactação (2 horas)
05/11 (Q)			13	25) Bovinos de corte: recria e terminação. (2 horas)
07/11 (S)				26) Qualidade do leite (2 horas)
12/11 (Q)			14	27) Bovinos de corte: recria e terminação. (2 horas)
14/11(S)				28) Manejo de ordenha e mastite (2 horas)

19/11 (Q)			15	29) Ovinocultura (2 horas)
21/11 (S)				30) DIA NÃO LETIVO – Estudo dirigido sobre Legislação para produção de leite (2 horas- a ser realizado no horário escolhido pelo aluno)
26/11 (Q)			16	31) PROVA 3 (2 horas) Prof. Sérgio
28/11 (S)				32) Produção orgânica de bovinos leiteiros (2 horas)
03/12 (Q)			17	33) Bubalinocultura. (2 horas)
05/12 (S)				34) PROVA 4 (2 horas) Profa. Daniele
10/12 (Q)			18	35) Divulgação de notas
12/12 (S)				36) PROVA DE RECUPERAÇÃO (2 horas)

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: Fealq, 2010 2.v. 1510 p 636.2.033 P667b. (8 exemplares)
SANTOS, Geraldo Tadeu dos, et al. **Bovinocultura leiteira**: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringa: EDUEM, 2010. 381 p. (6 exemplares - **636.2.034 B783**)
SCHMIDT, G. H. & VANVLECK, L. D. Bases Científicas de la Producción Lechera.Zaragoza: Acribia, 1976. 583p. (5 exemplares)

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUAD, Alexander Machado, et al. **Manual de bovinocultura de leite**. Brasília: LK, Belo Horizonte: SENAR-AR/MG, Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2010. 607 p. (4 exemplares - 636.2.034 M294)
PINHEIRO MACHADO, L.C. Pastoreio Racional Voisin, Porto Alegre, 2010, Ed. Expressão Popular. (633.2.03 M149 3 exemplares)
ROVIRA, Jaime. Manejo Nutritivo de los Rodeos de Cria em Pastoreo. Montevideo: Hemisfério Sur, (1994) 293p.636.2 R874m (1 exemplar)
SA, Mario Vieira de. **As vacas leiteiras**. 6. ed. Lisboa: Classica, [1980]. 339 p. (2 exemplares)
SELAIVE-VILLAROIL, A.B. e Osório, J.C. da S. (organizadores) **Produção de ovinos no Brasil**, São Paulo: Roca, 2014. 634 P.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. ESALQ – USP [http:// www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)
Coelho, SG; Azevedo RA (Editores). Criação de Bezerras Leiteiras. In: Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG). No 81. 2016.
<http://www.crmvmg.gov.br/Caderno/81.pdf>
Department of Animal Science. Breeds of Livestock. <http://www.ansi.okstate.edu/breeds/cattle>
EMBRAPA Gado de Corte. Campo Grande. 2007 Boas Práticas Agropecuárias em Bovinos de Corte
Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/7.pdf
GONÇALVES, Lúcio Carlos, et al. **Alimentação de gado de leite**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p.
Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/136604737/Livro-Alimentacao-de-Gado-de-Leite-pdf>
Gottschall C.S.; Almeida, M.R.de; Magero, J. Princípios e práticas para o aumento da eficiência reprodutiva em bovinos de corte.
<https://www.beefpoint.com.br/principios-de-manejo-para-o-aumento-da-eficiencia-reprodutiva-em-bovinos-de-corte-2/>

MORAES, I.A. Fisiologia da glândula mamária. 2016. <http://fisiovet.uff.br/wp-content/uploads/sites/397/delightful-downloads/2018/07/Gl%C3%A2ndulas-mam%C3%A1rias.pdf>

Oliveira, R.L.; Barbosa, M.A.; Ladeira, M.M. *et al.* Nutrição e Manejo de Bovinos de Corte na Fase de Cria. II SIMBOI - Simpósio sobre Desafios e Novas Tecnologias na Bovinocultura de Corte, 29 a 30.04.2006, Brasília-DF. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B0-j_dbYyDjQRnRmQnE4UU1YRnM/edit?pli=1

Pinto, C.E. Garagorry, F.C., Costa Jr., N.B. Baldissera, T.C., 2016. **Pecuária de corte: vocação e inovação para o desenvolvimento catarinense.** Florianópolis:EPAGRI. 212 p. Disponível em: <http://www.epagri.sc.gov.br/?p=18211>

ROSA, Marcelo Simão d, et al. **Boas Práticas de Manejo – Ordenha.** Jaboticabal: Funep, 2009. 43 p. http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Bemestar-animal/manual_ordenha.pdf

Wattiaux, MA & Howard, WT. Processo Digestivo na Vaca de Leite. <https://www.embrapa.br/documents/1354377/1743402/1%29+processo+digestivo+na+vaca+de+Leite.pdf/8e4d9ca4-204c-4821-8683-e7b7e41980ef?version=1.0>

Zanela, MB; Ribeiro, MER; Kolling, GJ. 2011. Manejo da Ordenha. EMBRAPA, Doc. 342. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/67059/1/Documento-342.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/103213/1/500perguntasbufalos.pdf>

Serão disponibilizadas bibliografias adicionais online e de acesso livre, sempre que necessárias, conforme a demanda da turma.

Aprovado em reunião do colegiado de 11/06/2025.

PREZADOS PROFESSORES:

A seguir, algumas considerações acerca do preenchimento deste documento:

1. Solicitamos que seja seguido o modelo de **plano de ensino aprovado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Agronomia**. Por decisão do colegiado, este é o modelo a ser implementado.
2. Na **identificação** da disciplina (código, nome da disciplina, disciplina obrigatória ou optativa etc.) **os dados devem ser os mesmos constantes na grade curricular** do curso.
3. Precisam constar as **18 semanas no cronograma**.
4. A carga horária deve ser bem descrita (aulas teóricas e aulas práticas), assim, se sua disciplina tem 4 créditos sendo 2 teóricos e 2 práticos, **nas 18 semanas do cronograma precisam aparecer as aulas teóricas e as aulas práticas**. Para mudar a carga horária da disciplina, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do Curso de Agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do curso. A mudança pode ser aceita ou não.
5. Os **pré-requisitos** devem ser os mesmos previstos na grade curricular (o NDE identificou planos com pré-requisitos inexistentes ou diferentes dos estabelecidos no currículo do curso).
6. A **ementa** deve ser a mesma descrita no currículo (o NDE recebeu muitos planos de ensino sem a ementa inserida ou com a ementa modificada). Para mudar uma ementa, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do curso de agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do Curso de Agronomia. A mudança pode ser aceita ou não.
7. A metodologia de avaliação deve ser bem descrita para não deixar dúvidas e consequentemente evitar os requerimentos de recursos por parte dos alunos.
8. Deve conter **bibliografia básica** (3 a 5 obras que constem na biblioteca de forma física), **bibliografia complementar** (5 a 7 obras) e **bibliografia digital** (indicação dos endereços eletrônicos, se houver).